

Trabalhadores da construção civil na GV do Brasil lutam por correções de salário



Sindicato protocola reivindicações na Gerdau, Confab e Novelis

Pags
2, 3 e 4

Trabalhadores da Bundy conquistam antecipação de PLR

Pag 3

Trabalhadores da construção civil na GV do Brasil lutam por correções de salário



Assembleia aprovou entrega do comunicado de greve a 13 empresas

Uma grande mobilização vem sendo realizada pelos trabalhadores do ramo da construção civil que atuam nas obras de expansão da GV do Brasil. No dia 19 de fevereiro, uma grande assembleia aprovou a entrega de um comunicado de greve por correções de salário e várias questões.

São cerca de 500 trabalhadores nas obras. Essa assembleia envolveu trabalhadores da Montalug, Reframax, Resen Muck, RSB, J. Vieira, Run Time, Grid Energy, Stalo Soluções, EBL Service, MDX, JC Elétrica, BNG Elétrica e RC Technica.

A negociação é feita pela Feticom - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, com apoio do Sindicato dos Metalúrgicos.

Várias reuniões tem ocorrido na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, com as terceiras



Assembleia na sede do sindicato aprovou proposta conquistada na Reframax; outra assembleia, da Montalug, também aprovou negociação com melhorias para os trabalhadores

e também com a GV do Brasil.

Segundo o vice-presidente da Feticom, Marcelo Costa, em duas empresas já tem proposta conquistada e aprovada, na Montalug e Reframax.

"Tivemos grandes avanços, como a correção dos salários que estavam abaixo do piso do Estado de SP, no valor da ajuda de custo, do lanche da tarde, questões de alojamento, da folga de campo. Na Reframax conseguimos até PLR e

cesta de Natal. Mas tem empresas que estão intransigentes, e nessas empresas pode sim ocorrer greve", disse.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, André Oliveira, ressaltou o avanço da negociação. "Tudo que já foi conquistado é resultado da união dos trabalhadores. Parabéns", disse.

Até o fechamento desta edição, as negociações ainda estavam em andamento.

Vamos ajudar na construção civil sim!



Por André Oliveira*

Não foram poucas. Nós do, Sindicato dos Metalúrgicos, recebemos muitas reclamações dos trabalhadores terceirizados do ramo da construção civil.

Não só dos que estão nas obras de expansão da GV, mas também os que atuam nas manutenções nas outras fábricas.

Sempre tentamos resolver o que fosse possível junto às empresas mães,

que são as fábricas metalúrgicas, e explicamos que não podemos representar juridicamente esses trabalhadores.

Sempre buscamos encaminhar essas demandas junto a outros sindicatos e de tanto buscar encontramos uma forma de amparar esses trabalhadores.

A Feticom é a federação desse ramo no Estado de São Paulo, como se fosse a nossa FEM-CUT/SP só que da construção civil.

O vice-presidente, Marcelo Costa, e sua diretoria, está realmente empenhado em mudar essa realidade de abandono que os trabalhadores se encontram.

A Feticom é uma entidade que tem a legalidade para fazer os acordos de salário diretamente com as empresas desse ramo.

Os trabalhadores tiveram total adesão à mobilização, isso deu força para conquistar propostas na mesa de negociação, e eu tenho certeza que essa união será muito positiva para essa categoria, que há muito tempo estava carente de representação sindical.

*André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos

Sindicato protocola reivindicação do vale-alimentação na Novelis



Trabalhadores também fizeram uma paralisação de uma hora nesse dia

Os trabalhadores da Novelis fizeram uma paralisação de uma hora no dia 11 de fevereiro, que marcou a luta da categoria pela implantação do vale alimentação e também pela folga de fim de ano.

Na Campanha Salarial, a luta foi direcionada para conseguir o reajuste e repor a PLR. Isso foi conquistado, mas o Sindicato não deixou de apontar a reivindicação dessas duas questões.

"O protocolo deste documento é para marcar o início da negociação, desde já buscar junto à empresa construir

propostas que atendam essas duas reivindicações que são grandes demandas dos trabalhadores", disse o presidente André Oliveira.

O ato também abordou questões de segurança, assunto que o Sindicato tem feito uma discussão permanente com a empresa. Entre os pontos está a ferramenta "dever de recusa", no qual o funcionário, inclusive terceirizado, se recusa a fazer uma operação que não está dentro dos padrões de segurança. O Sindicato reforça o chamado para que os trabalhadores utilizem o "dever

de recusa", e se houver dificuldade com algum chefe comuniquem o Sindicato.

Outro ponto discutido é sobre os registros de segurança que os trabalhadores fazem, os chamados RQAs, que são ferramentas de prevenção. O Sindicato tem discutido o andamento das questões levantadas nesses apontamentos.

Também estão na pauta a reivindicação de uma condução fretada para funcionários que moram em Guaratinguetá, correções no Plano de Carreira, e a implantação de um convênio farmácia.

CANAL DO SINDICATO PARA DENÚNCIA ANÔNIMA

Envie sua Denúncia!



No site do sindicato é possível fazer uma denúncia de forma totalmente anônima.

O Sindicato garante sigilo, tem muita experiência, mas se você preferir pode fazer anônima. O importante é fazer.

Acesse: sindmetalpinda.com.br/denuncia

Expediente

O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: Rodrigo de Almeida Melo / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 9.000 exemplares

Sede Centro: 3522-1142 / Subsele Moreira César: 3637-3634
imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br



Trabalhadores da Gerdau elegem novos membros da Cipaa

Os trabalhadores da Gerdau elegeram os novos membros da Cipaa – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio. Foram 3 dias de votação.

Na Gerdau SA, o mais votado foi Valdeci de Moraes, o “Val do Refratário”, do setor de Aciaria, com 71 votos.

Em 2º lugar ficou o Marcos Paulo de Azevedo, o “Marquinhos da Portaria”, que acompanhou a apuração da eleição e agradece pelos votos.

“Recebi 69 votos. Quero agradecer a Deus por ter colocado meu nome no coração dessas pessoas. Reafirmo aqui meu compromisso com a segurança da empresa, juntos vamos criar um ambiente livre de acidentes. Obrigado pessoal, um abraço”, disse.

Outro trabalhador eleito que também acompanhou a apuração foi o Janailton Leandro de Lima, o “Jana”, do setor de logística da TMEC.

Na Gerdau Summit o mais votado foi o Waltair Firmino da Silva, o “Magrão da UTT”, com 54 votos.

De acordo com o vice-presidente da Cipaa, Walter Godoy Brito, o “Waltinho do Laboratório Químico”, este ano teve um aumento na participação dos trabalhadores nas urnas.

“Parabéns a todos os eleitos. Que vocês tenham uma boa gestão”, disse.



Apuração da eleição de Cipaa na Gerdau SA



Apuração da Cipaa na Gerdau Summit

GERDAU SA

Titulares: Valdeci de Moraes, Marcos Paulo de Azevedo, José Geraldo Reis dos Santos, Francisco Alves de Oliveira, Eduardo Mozart de Macedo, Bruno Alessandro dos Santos, Alan Rodrigues Bastos, Carlos Roberto de Araújo Flaulines, Valdevino Gomes Barbosa, Jane de Souza Abreu.

Suplentes: Alexandre de Araújo Monteiro, Carlos Eduardo de Oliveira, Sérgio de Souza Oliveira, Janailton Leandro de Lima, Anderson Roberto Pereira Cardoso, Amanda de Paula Silva Batista.

GERDAU SUMMIT

Titulares: Waltair Firmino da Silva, José Fernando da Silva, Suzana Greive Andrade, Washington Luiz de Faria, Rafael Gonçalves, Sebastião Miranda de Carvalho Junior

Suplentes: Helton Diniz Ricardo, Magno Gomes de Jesus, Sedeur Correa dos Santos, Benedito Ivan Vieira Júnior, Evando Louzada Leite

Trabalhadores da Bundy conquistam antecipação de PLR



Assembleia que aprovou antecipação do pagamento da PLR 2025

Os trabalhadores da fábrica Bundy refrigeração aprovaram em assembleia no dia 12 de fevereiro a antecipação do pagamento da PLR – Participação nos Lucros e Resultados

Após a empresa anunciar o impacto das metas não atingidas no fechamento da PLR uma mobilização foi iniciada, uma paralisação ocorreu e o Sindicato conseguiu retomar a negociação da PLR.

Muitos trabalhadores ficaram devendo para a empresa, ou seja, teriam desconto

nos salários por causa do resultado das metas. Isso está cancelado, é definitivo, não vai ter desconto.

A proposta tem também o adiantamento do PLR de 2025. O valor de R\$ 2.000 foi pago para cada trabalhador na semana da assembleia. Além disso, também foi possível conquistar o reajuste que foi incorporado neste pagamento.

Importante ressaltar também a atuação do sindical na Bundy, Edson Santos – Edinho, e da Comissão de PLR

nas negociações.

De acordo com o presidente do Sindicato, André Oliveira, a perspectiva é de melhora na produção.

“Estamos acompanhando a evolução da PLR de 2025, ela tem demonstrado números positivos. Essa dificuldade foi referente à PLR de 2024, e mesmo assim conquistamos uma proposta. A luta dos trabalhadores mostra mais uma vez que quando estamos juntos nós saímos vitoriosos. Parabéns a todos os trabalhadores”, disse.

Sindicato discute questões de segurança na Tenaris Confab



Ato de protocolo das reivindicações com panfletagem na porta da fábrica

O Sindicato realizou uma reunião com a diretora da Tenaris Confab no dia 17 de fevereiro, principalmente sobre questões de saúde e segurança.

No início do mês, um ato foi realizado para protocolar a pauta. Um dos pontos é uma empilhadeira que está entrando fumaça dentro da cabine e prejudicando a respiração do operador.

Essa é uma empilhadeira de grande porte, que não tem outra similar na fábrica, existe até dificuldade de encontrar no mercado e ela precisa de uma manutenção demorada.

A fábrica está em um processo de compra de novas empilhadeiras, mas após insistência do Sindicato ela se comprometeu em buscar uma alternativa mais rápida para o problema da fumaça.

Outra questão muito reivindicada pelo Sindicato é o excesso de poeira e névoa de tinta nos setores de revestimento chamados REV 6 e REV 10.

Em janeiro foi realizada uma manutenção nos exaustores, o Sindicato verificou que houve uma melhora, mas a situação ainda é ruim para

a respiração dos operadores.

A empresa afirmou que está com uma dificuldade técnica nessa questão e inclusive tem cobrado uma visita da fabricante para buscar uma solução ao problema.

O presidente do Sindicato, André Oliveira, ressaltou que essas reivindicações continuarão em discussão.

“O ato na porta da fábrica foi importante pra gente chamar atenção para essas pautas. Tem outros pontos também discutidos, promoções, tratamento da chefia, convênio médico, mas o principal é a gente pontuar a seriedade dessas questões de segurança e assim dar sequência na negociação”, disse.

O Sindicato também insiste na cobrança para que haja recrutamento interno, de forma transparente, e a empresa afirmou que irá melhorar essa questão.

Outro ponto positivo é sobre a reclamação de pouca iluminação no pátio de Moreira César. Essa reivindicação está sendo atendida, a tubulação para o cabeamento da nova iluminação está sendo instalada.



Reunião com a diretoria da Tenaris Confab

Reunião com a Gerdau discute produção, emprego e salários

Divulgação



Reunião com a diretoria da Gerdau, na sede do Sindicato

O Sindicato realizou uma reunião com a diretoria da Gerdau no dia 21 de fevereiro. A pauta teve vários pontos como adequações salariais, promoções e ajustes nas linhas de ônibus que mudaram com o fim da jornada 6x1, principalmente a linha do Araretama.

UNIFICAÇÃO. Alguns trabalhadores ainda têm preocupação com relação aos empregos, depois que a Gerdau anunciou que a Gerdau Summit será incorporada e voltará a ser o setor de Cilindros da Gerdau SA.

“A gente questionou isso de novo e a empresa afirma que não haverá demissões em função disso. Os trabalhadores podem ficar tranquilos”, disse André Oliveira.

PRODUÇÃO. A fábrica tem mantido bom volume de produção e tem boa perspectiva.

A direção da Gerdau confirmou na reunião o que o Sindicato já vinha discutindo e a própria Gerdau também se pronunciou oficialmente. Ela não terá grande impacto com o anúncio do presidente Donald Trump sobre a taxaço do aço nos EUA.

A Gerdau tem unidade de fabricação lá e por isso não tem volume de exportação de aço do Brasil para lá.

ADMINISTRATIVO. O Sindicato também tem discutido a forma de PLR desses trabalhadores, que se chama My Goals, que é o Metas do setor administrativo. No dia 21 foi

feito o pagamento em parcela única. O Sindicato cobra mais transparência nesse programa e discussão das metas, que estão muito difíceis de atingir.

Outro ponto é que a Gerdau tem reduzido o trabalho em Home Office. A Gerdau afirma que isso é uma tendência mundial. O Sindicato também vai aprofundar essa discussão nas próximas reuniões.

CONVÊNIO MÉDICO. Ainda temos reclamações do alto valor descontado pelo convênio e da falta de pronto atendimento da Unimed para quem mora em Taubaté. A Gerdau alega que cada unidade da Unimed é independente, mas tem tentado novo credenciamento e se compromete a buscar uma alternativa.

Incomisa discute formato da PLR



Primeira reunião da Comissão de PLR

Em fevereiro ocorreram as primeiras reuniões de discussão da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) da Incomisa. Uma conquista da Campanha Salarial está se tornando realidade.

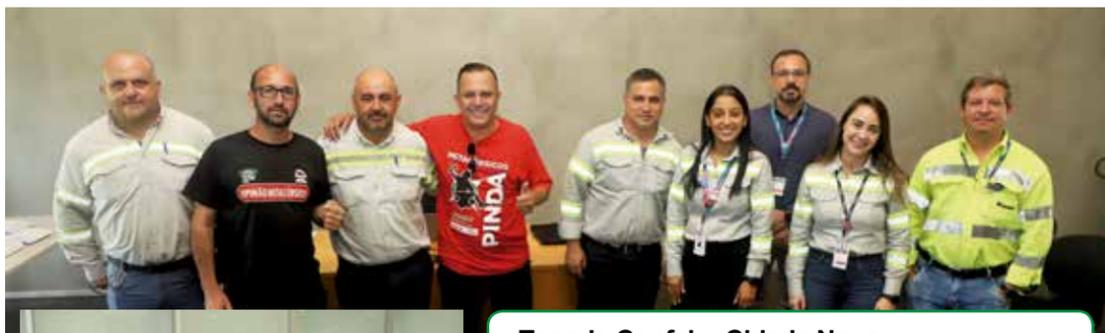
Os dirigentes Nilton - Rivelino e Ricardo - Magrão participaram, junto com os 4 funcionários que compõem a comissão como representantes dos trabalhadores: Marcio Ran, Mateus Brasil - Zebrinha, Fabio Jonas e Peterson.

Até o fechamento desta edição, o debate ficou mais focado na questão das metas, para ajustar de acordo com o nível de produção da fábrica.

Em breve haverá assembleia com os trabalhadores.

“Grande conquista da Campanha Salarial, uma reivindicação de muitos anos está se tornando realidade. Parabéns a todos que compõem a comissão e aos trabalhadores por essa conquista”, disse o presidente André Oliveira.

Trabalhadores da Tenaris Confab Cidade Nova elegem nova Cipaa



Apuração da eleição na Confab Cidade Nova; em destaque o mais votado Eli, com os dirigentes Moacyr Junior e Luciano Tremembé

Os trabalhadores da Tenaris Confab - Cidade Nova elegeram os novos membros da Cipaa - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio.

A eleição teve grande participação dos trabalhadores e 16 novos representantes foram eleitos.

O mais votado foi Eli José de Oliveira, do Revestimento 4, com 57 votos. Ele também

acompanhou a apuração dos votos e agradece pela votação.

“Quero agradecer a cada um pela força, pra gente continuar fazendo um trabalho pela segurança, ajudando a deixar a segurança cada vez melhor”, disse.

A direção do Sindicato fiscalizou todo o processo eleitoral, tudo correu bem. O coordenador Moacyr Junior, em

nome de todo o comitê sindical na Confab, parabeniza todos os eleitos, os que disputaram, a equipe de organização e principalmente os trabalhadores pela votação.

“A segurança depende da atuação de todos. Quero aproveitar para reforçar o chamado para que os trabalhadores informem também para os cípeiros eleitos toda situação de risco que observarem”, disse.

Trabalhadores do grupo Golden protestam por morte em escavação



Paralisação cobrou mais segurança no local

Os trabalhadores do Grupo Golden - Transporte e Logística, onde tem unidade da Minalba Brasil, fizeram uma paralisação de duas horas no dia 20 de fevereiro por mais segurança na empresa, após um trabalhador ter perdido sua vida em uma escavação.

Claudenor Izidio da Silva, de 49 anos, estava verificando a profundidade de uma vala, quando uma grande quantidade de terra caiu sobre ele e o soterrou.

O centro de distribuição está em expansão. Ao todo, entre funcionários do centro e também das obras, há no local cerca de 60 trabalhadores.

A empresa responsável pela obra no local do acidente ainda é motivo de investigação pela Polícia Civil.

De acordo com a Feticom (Federação dos Trabalhadores

nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário do Estado de São Paulo), pelas fotos recebidas dos trabalhadores é possível verificar a falta de escoras nas valas, item obrigatório nas escavações. Um talude, que é a escavação em “V”, é uma alternativa segura, mas não foi feito.

Também há reclamações sobre falta de sinalização adequada, falta de equipamentos de proteção, inclusive com casos de funcionários de chinelo na obra, e de trabalhadores sem registro.

O protesto teve apoio dos sindicatos: Metalúrgicos de Pinda, Condutores do Vale do Paraíba, Papeleiros de Jacaré, Construção Civil de São José dos Campos, Sindicato da Alimentação de Guarulhos e Sindicato da Alimentação de Santos-STIABVALE.